

ÍNDICE

Prefácio	13
Introdução	23
1. O Setor Público em Portugal	25
1.1. Enquadramento	27
1.2. A Contabilidade das Entidades Públicas	31
1.3. Lei das Bases da Contabilidade Pública	32
1.4. Regime Financeiro e Administrativo do Estado	34
1.5. Lei de Enquadramento Orçamental	40
1.6. Normativo Contabilístico – O Plano Oficial de Contabilidade Pública	45
1.7. O novo Normativo Contabilístico – Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública	48
1.8. Outros diplomas relevantes	51
1.8.1. Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso	51
1.8.2. Código da Contratação Pública	55
1.9. Contabilidade Nacional vs Contabilidade Pública	56
1.10. O SNC-AP: características (regime geral e regimes simplificados) ..	57
1.10.1. Convergência das normas internacionais	57
1.10.2. Finalidade e estrutura do SNC-AP	62
1.10.3. Características qualitativas da informação financeira	64
1.10.4. Regras na preparação da informação financeira	65
1.10.5. Elementos das demonstrações financeiras	66
1.10.6. Reconhecimento /desreconhecimento dos elementos das demonstrações financeiras	68
1.10.7. Mensuração dos elementos das demonstrações financeiras	68
1.11. O Plano de Contas Multidimensional	70
1.12. O Relato em SNC-AP	72
1.13. O sistema de controlo interno	75
2. O orçamento e a execução orçamental	79
2.1. Classificadores Orçamentais	81

2.1.1.	O classificador económico	81
2.1.2.	Classificador da receita e despesa no SNC-AP	84
2.1.3.	A Classe Zero	86
2.2.	Orçamento inicial	90
2.2.1.	Reconhecimento do orçamento inicial	91
2.2.2.	Alterações orçamentais	96
2.2.2.1.	Alterações Orçamentais – Receita	98
2.2.2.2.	Alterações orçamentais – Despesa	100
2.2.2.3.	Alterações orçamentais – Relato	103
2.3.	Execução orçamental	105
2.3.1.	Execução orçamental da receita	110
2.3.1.1.	Operações orçamentais	110
2.3.1.2.	Relato da execução orçamental de receita	117
2.3.2.	Execução orçamental da despesa	118
2.3.2.1.	Operações orçamentais	119
2.3.2.2.	Relato da execução orçamental da despesa	126
2.3.3.	Operações de tesouraria (extraorçamentais)	127
2.3.3.1.	Operações do período	127
2.3.3.2.	Relato das operações de tesouraria	129
2.3.4.	O encerramento do ano e a abertura do ano seguinte	129
3.	Ativos fixos tangíveis	135
3.1.	Reconhecimento inicial	138
3.1.1.	Componentes do custo inicial de aquisição	139
3.1.2.	Custos subsequentes (substituição de partes do ativo peças sobressalentes)	142
3.1.3.	Custos de desmantelamento	143
3.1.4.	Diferimento do pagamento	144
3.1.5.	Troca de ativos	146
3.1.6.	Custo de aquisição numa transação sem contraprestação	147
3.2.	Mensuração subsequente	148
3.2.1.	Modelo do custo	148
3.2.2.	Modelo da revalorização	148
3.3.	Depreciações	150
3.4.	Imparidades	152
3.4.1.	Determinação da perda por imparidade	152

3.4.2.	Reconhecimento e mensuração de perda por imparidade . .	158
3.4.3.	Reconhecimento de uma reversão de uma perda por imparidade.	158
3.5.	Custos de empréstimos obtidos	160
3.6.	Locações	160
3.7.	Ativos de concessão.	160
3.8.	Imóveis de domínio público	161
3.9.	Intervenções em propriedade alheia.	163
4.	Ativos intangíveis	165
4.1.	Definição de ativo intangível	168
4.2.	Reconhecimento inicial	169
4.2.1.	Componentes do custo inicial de aquisição	176
4.2.2.	Custos subsequentes.	176
4.2.2.1.	Despesas subsequentes num projeto de pesquisa e desenvolvimento em curso	177
4.2.2.2.	Custo de um ativo intangível gerado internamente	178
4.2.3.	Diferimento do pagamento.	179
4.2.4.	Troca de ativos	179
4.2.5.	Custo de aquisição numa transação sem contraprestação . .	180
4.3.	Mensuração subsequente	180
4.3.1.	Modelo do custo	180
4.3.2.	Modelo da revalorização	180
4.4.	Amortizações	181
4.5.	Imparidades	182
5.	Propriedades de investimento	183
5.1.	Reconhecimento inicial	186
5.1.1.	Componentes do custo de aquisição.	187
5.1.2.	Custos subsequentes.	187
5.1.3.	Custos de desmantelamento	188
5.1.4.	Diferimento do pagamento.	188
5.1.5.	Troca de ativos	188
5.1.6.	Custo de aquisição numa transação sem contraprestação . .	189
5.2.	Mensuração subsequente	189
5.2.1.	Modelo do custo	190

5.2.2.	Modelo do justo valor	190
5.3.	Imparidades	191
5.4.	Transferências de e para propriedades de investimento	192
5.5.	Locações	193
6.	Acordos de concessão de serviços	195
6.1.	Impactos na ótica do concedente	198
6.1.1.	Contabilização do ativo	198
6.1.2.	Contabilização do passivo	200
6.1.2.1.	Modelo do “Passivo Financeiro”	200
6.1.2.2.	Modelo da “Atribuição de um Direito ao Concessionário”	206
6.1.3.	Outros passivos, compromissos, passivos contingentes e ativos contingentes	207
6.1.4.	Outros rendimentos de um acordo de concessão de serviços	207
6.1.5.	O enquadramento do Eurostat para efeitos de contas Nacionais	208
6.2.	Impactos em ótica do concessionário	209
6.2.1.	Âmbito de aplicação da IFRIC 12	209
6.2.2.	Reconhecimento da construção ou melhoria da Infraestrutura	210
6.2.2.1.	Modelo do Ativo Financeiro	211
6.2.2.2.	Modelo do Ativo Intangível	212
6.2.2.3.	Análise comparativa dos dois modelos:	212
6.2.3.	Reconhecimento	212
7.	Locações	217
7.1.	Particularidades das locações	219
7.1.1.	O prazo da locação	220
7.1.2.	Pagamentos mínimos da locação	221
7.1.3.	Alterações antes do início do prazo da locação	221
7.2.	Classificação das locações	222
7.2.1.	Locações Financeiras	222
7.2.2.	Locações Operacionais	224
7.2.3.	Alterações à classificação	224
7.2.4.	Locações financeiras de terrenos e edifícios	225
7.2.5.	Locações de propriedades de investimento	225

7.3.	Impactos para o locatário	226
7.3.1.	Locação financeira	226
7.3.2.	Locação operacional	229
7.4.	Impactos para o locador.	230
7.4.1.	Locação financeira	230
7.4.2.	Locação operacional	232
7.5.	A contabilização de uma venda seguida de uma locação	233
8.	Investimentos financeiros	235
8.1.	Tipo de demonstrações financeiras de uma entidade	238
8.2.	Investimentos em subsidiárias	239
8.2.1.	Conceito de controlo	239
8.2.2.	Reconhecimento inicial	240
8.2.3.	Mensuração subsequente	241
8.2.3.1.	Custo	241
8.2.3.2.	Em conformidade com a NCP 18.	241
8.2.3.3.	Método da equivalência Patrimonial	241
8.3.	Investimentos em associadas	247
8.3.1.	Conceito de influência significativa	247
8.3.2.	Reconhecimento inicial	247
8.3.3.	Mensuração subsequente	248
8.4.	Investimentos em empreendimentos conjuntos	248
8.4.1.	Conceito de controlo conjunto	248
8.4.2.	Reconhecimento inicial	248
8.4.3.	Mensuração subsequente	249
8.5.	Acordos conjuntos.	249
8.5.1.	Conceito e tipos de acordos conjuntos	250
8.5.2.	A contabilização de acordos conjuntos pelas partes envolvidas.	251
8.5.3.	A contabilização de interesses detidos por operadores conjuntos ou empreendedores conjuntos.	252
8.6.	Combinações no setor público e o Goodwill	253
8.6.1.	O reconhecimento e mensuração inicial	254
8.6.2.	Mensuração subsequente	256
8.7.	Imparidade de investimentos financeiros e do Goodwill	256

9. Inventários	257
9.1. Reconhecimento inicial	259
9.1.1. O custo dos inventários	260
9.2. Mensuração subsequente	260
9.2.1. Técnicas de custeio	261
9.2.2. Imparidades	261
9.3. Reconhecimento em gastos	262
10. Ativos biológicos e produtos agrícolas	269
10.1. Ativos biológicos	272
10.1.1. Reconhecimento inicial	272
10.1.2. Mensuração subsequente	273
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	277
11.1. Provisões	279
11.1.1. Reconhecimento	281
11.1.2. Mensuração	282
11.2. Passivos contingentes	284
11.3. Ativos contingentes	284
12. Instrumentos financeiros	287
12.1. Ativos financeiros	290
12.1.1. Mensuração inicial	290
12.1.2. Mensuração subsequente	290
12.1.3. Imparidades	292
12.1.4. Desreconhecimento	294
12.2. Passivos financeiros	298
12.2.1. Mensuração inicial	298
12.2.2. Mensuração subsequente	298
12.2.3. Passivo financeiro versus instrumento de capital próprio	301
12.2.4. Desreconhecimento	302
12.3. Instrumentos de capital próprio	302
12.3.1. Mensuração inicial	302
12.4. Contabilidade de cobertura	302
12.4.1. Cobertura de justo valor	303
12.4.2. Cobertura de fluxos de caixa	304

12.4.3. Cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.	305
13. Rendimento	307
13.1. Rendimentos com contraprestação	309
13.1.1. Mensuração do rendimento	310
13.1.2. Reconhecimento do rendimento	310
13.1.3. Vendas	311
13.1.4. Prestações de serviços	312
13.1.5. Juros, Dividendos e Royalties	313
13.2. Rendimentos sem contraprestação	314
13.2.1. Reconhecimento do ativo	315
13.2.2. Reconhecimento do rendimento	316
13.2.3. Reconhecimento de um passivo por uma obrigação presente	317
13.2.4. Contribuições dos proprietários para o património líquido	317
13.2.5. Impostos	318
13.2.6. Transferências e subsídios recebidos.	320
14. Contratos de construção	323
14.1. Mensuração dos rendimentos e dos gastos de um contrato.	325
14.2. Reconhecimento dos rendimentos e dos gastos de um contrato	326
15. Benefícios dos empregados	329
15.1. Benefícios de curto prazo	331
15.1.1. Reconhecimento e mensuração	331
15.2. Benefícios pós-emprego	334
15.2.1. Planos de contribuição definida	335
15.2.1.1. Reconhecimento	335
15.2.1.2. Mensuração	335
15.2.2. Planos de benefícios definidos.	336
15.2.2.1. Reconhecimento	336
15.2.2.2. Mensuração	338
15.3. Outros benefícios de longo prazo	338
15.3.1. Reconhecimento e mensuração	339
15.4. Benefícios de cessação de emprego	339
15.4.1. Reconhecimento e mensuração	339

16. Efeitos das alterações das taxas de câmbio	341
16.1. Reconhecimento inicial de uma transação em moeda estrangeira .	343
16.2. Reconhecimento de um saldo em moeda estrangeira na data de relato.	344
16.3. Transposição para a moeda de apresentação	345
16.4. Economias hiperinflacionárias	346
17. Outras matérias no âmbito das NCP do SNC-AP	349
17.1. Tratamento de alterações de políticas contabilísticas ou de estimativas contabilísticas e correção de erros	351
17.2. Acontecimentos após a data de relato.	351
17.3. Divulgações de Partes Relacionadas	353
17.4. Relato por Segmentos	354
18. O Relato	357
18.1. Subsistema da contabilidade financeira	359
18.2. Subsistema da contabilidade orçamental.	362
18.3. Subsistema da contabilidade de gestão	265
18.4. Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas	368
18.5. Norma técnica n.º 1 – UniLEO	370
18.6. Mapas de prestações de contas	371
 Anexos	
Anexo I – Check List sobre divulgações a efetuar no Anexo às Demonstrações Financeiras	385
Índice de figuras e tabelas	419
Siglas e Acrónimos	429
Bibliografia	431